



USO DE HOMEOPATIA, APITERAPIA E BIODANÇA COMO TERAPIAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES DE INFECÇÕES DO TRATO RESPIRATÓRIO EM SERES HUMANOS.

USE OF HOMEOPATHY, APITHERAPY AND BIODANZA AS COMPLEMENTARY INTEGRATIVE THERAPIES OF RESPIRATORY TRACT INFECTIONS IN HUMANS

Victor Rodrigues Nicobue

Universidade Lúrio em Nampula, Moçambique.

Sílvia Almeida Junior

Universidade de Franca, Brasil.

Júlio César dos Santos

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil.

RESUMO

A prática integrativa complementar é um método popular de tratamento de doenças do tipo respiratório como a Covid-19, mas sua eficácia e seus potenciais efeitos colaterais não foram bem pesquisados. Nessa perspectiva, esta revisão de literatura, tem por objetivo avaliar a eficácia dos tratamentos disponíveis de doenças respiratórias usando práticas integrativas complementares (homeopatia, apiterapia e biodança). Para a revisão, foram incluídos estudos de ensaios clínicos randomizados duplo-cegos (RCTs) ou cluster-RCTs duplo-cegos, estudos observacionais (coorte e caso-controle) e revisão sistemática comparando as 3 práticas (homeopatia, apiterapia e biodança) com placebo ou tratamentos convencionais de infecções do trato respiratório (ITR) em especial a Covid-19 de 2015-2020. Foram encontrados na busca a bases de dados 4095 artigos, sendo Pubmed: (n=225), Periódicos Capes: (n=1131), Jstor: (n=645), BVS: (n=1213) e ResearchGate: (n=881). Após a exclusão por triagem de título e resumo permaneceram 87 artigos, dos quais 14 foram removidos por duplicados, sobrando 73 artigos para leitura completa do texto. Na leitura feita, 54 artigos foram descartados por considerar-se temas incompatíveis e 10 por incongruência dos resultados com encartes de Práticas Integrativas Complementares (PICs), restando somente 9 artigos elegidos para análise dos resultados. Os resultados sugerem que o uso da prática integrativa homeopática minimizou os sintomas de doenças respiratórias, como a Covid-19, no entanto, é preciso mais estudos para comprovar a sua eficácia.

Palavras-chave: Homeopatia, Apiterapia, Biodança, Doenças respiratórias, Práticas Integrativas Complementares



ABSTRACT

Complementary integrative practice is a popular method of treating respiratory-type illnesses such as Covid-19, but its effectiveness and potential side effects have not been well researched. From this perspective, this literature review aims to assess the effectiveness of available treatments for respiratory diseases using complementary integrative practices (homeopathy, apitherapy and biodance). For the review, they included a study of double-blind randomized clinical trials (RCTs) or cluster-double-blind RCTs, observational studies (cohort and case-control) and systematic reviews comparing the 3 practices (homeopathy, apitherapy and biodance) with placebo or conventional treatments of respiratory tract infections (RTI) in particular Covid-19 of 2015-2020. A search of 4095 articles was found in the databases, being Pubmed: (n=225), Capes Periodicals: (n=1131), Jstor: (n=645), BVS: (n=1213) and ResearchGate: (n= 881). After exclusion by screening the title and abstract, 87 articles remained, of which 14 were removed by duplicates, leaving 73 articles for complete reading the text. In the reading made, 54 articles were discarded for considering incompatible themes and 10 for incongruence of the results with inserts of Complementary Integrative Practices (PICs), leaving only 9 articles chosen for analysis of the results. The results suggest that the use of integrative homeopathic practice minimized the symptoms of respiratory diseases, such as Covid-19, however, further studies are needed to prove its effectiveness.

Keywords: Homeopathy, Apitherapy, Biodance, Respiratory Diseases, Integrative Complementary Practices

INTRODUÇÃO

A infecção aguda do trato respiratório constitui uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, tendo sido estimadas como a terceira causa principal de mortes em 2017 em todo o mundo ^(1,2). Por outro lado, estima-se que em média, as crianças têm entre três e seis infecções agudas do trato respiratório anualmente e são a causa mais comum de doença e mortalidade em crianças com menos de cinco anos fora do período neonatal ⁽¹⁾.

Um estudo realizado em 2017 pelo Fórum Internacional de Sociedades Respiratórias, estimou que durante décadas, as infecções agudas do trato respiratório inferior estiveram entre as 3 principais causas de morte e incapacidade entre crianças e adultos. Apesar da difícil quantificação, estima-se que as infecções do trato respiratório inferior causam aproximadamente 4 milhões de mortes por ano e são a principal causa de morte em crianças abaixo de 5 anos, e é uma causa de destaque de morte em países de baixa e média renda ⁽³⁾. As infecções do trato respiratório inferior matam mais pessoas



do que o vírus da imunodeficiência humana (HIV), a tuberculose e a malária juntas e é uma das causas mais frequentes para hospitalização^(3,4). Actualmente surgem novos patógenos respiratórios, como a pandemia de síndrome respiratória aguda grave - Sars-Cov-2, causada por um coronavírus e sua letalidade tem mobilizado esforços internacionais que rapidamente identificaram a causa e o método de disseminação. A sociedade faz esforços para encontrar o tratamento ao doente, para além da promoção da saúde a partir das vacinas; Até o momento, está a se fazer avanços. A pandemia causada pela doença Covid-19 tem provocado milhares de mortes da população, portanto, constitui uma emergência de saúde mundial, motivando a busca de tratamentos específicos da infecção.

As infecções do trato respiratório classificam-se em infecções do trato respiratório superior (ITRS) e infecções do trato respiratório inferior (ITRI). O trato respiratório superior constitui as vias aéreas das narinas às cordas vocais na laringe, incluindo os seios paranasais e o ouvido médio. Já para o trato respiratório inferior é composto por vias aéreas da traqueia e brônquios aos alvéolos. As infecções do trato respiratório superior podem incluir nasofaringite, laringite, faringotonsilite e otite média. As infecções do trato respiratório inferior compreendem bronquiolite, bronquite e pneumonia⁽¹⁾.

O sucesso da prevenção ou tratamento de muitas infecções respiratórias depende da qualidade do sistema de saúde, sendo as infecções bacterianas tratadas com antibióticos e a maioria das infecções virais autolimitadas⁽³⁾. Na atualidade as intervenções convencionais para controlar as infecções respiratórias agudas baseia-se em cuidados básicos de saúde e saúde ambiental, como o uso generalizado de vacinas, gerenciamento simples de caso a caso para diagnosticar e tratar crianças prontamente usando terapias farmacêuticas convencionais e melhorias na nutrição^(1,3,5). A terapia médica convencional para infecções do trato respiratório inferior (ITRI) inclui analgésicos, descongestionantes, anti-histamínicos, expectorantes, vários tipos de antibióticos e suplementos nutricionais⁽⁵⁾.

JUSTIFICATIVA

O uso excessivo de antibióticos e sua falta de benefício contra doenças respiratórias virais exigem novas abordagens para tratar infecções respiratórias comuns. Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e



a recuperação da saúde e estão se tornando cada vez mais populares com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade, uma visão ampliada do processo saúde/doença e a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado ⁽⁶⁾. São diversas as práticas integrativas complementares usadas no tratamento de doenças respiratórias, no entanto, foram consideradas três práticas para a presente revisão de literatura nomeadamente a homeopatia, apiterapia e biodança.

A homeopatia utiliza as mesmas substâncias que causam os sintomas das doenças para tratá-las através de sucessivas diluições em água, até que fique uma quantidade que seja o suficiente para aliviar esses sinais, sem intensificá-los ⁽⁵⁾. Ao passo que a apiterapia consiste em usar produtos derivados de abelhas – como apitoxinas, mel, pólen, geleia real, própolis – para promoção da saúde e fins terapêuticos e a biodança é um sistema terapêutico criado pelo psicólogo chileno Rolando Toro, baseada em vivências realizadas em grupo, mediadas pela música e pela dança ^(6,7).

Observa-se que a prática integrativa complementar é um método popular de tratamento para doenças do tipo respiratório, mas sua eficácia e seus potenciais efeitos colaterais não são bem pesquisados. Por outro lado, já foi referido anteriormente que o tratamento de doenças respiratórias baseia-se em cuidados básicos fazendo com que seja diversificado, dependendo da condição do paciente ⁽¹⁾. Não obstante, há pouca ou nenhuma evidência para apoiar o uso das práticas integrativas complementares do presente estudo como um tratamento eficaz para qualquer condição específica de doenças respiratórias. É nesse sentido que a presente pesquisa bibliográfica objetivou avaliar a eficácia dos tratamentos disponíveis de doenças respiratórias através de uso de práticas integrativas e complementares (homeopatia, apiterapia e biodança).



OBJETIVOS

Avaliar a eficácia e segurança do uso de medicamentos homeopáticos, apiterápicos e biodança na prevenção e tratamento de infecções agudas do trato respiratório em seres humanos.

MÉTODOS

Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão bibliográfica de 2015-2020, na qual para sua redação foram incluídos os seguintes estudos: Ensaios clínicos randomizados duplo-cegos (RCTs) ou cluster-RCTs duplo-cegos, estudos observacionais (coorte e caso-controle) e revisões sistemáticas comparando homeopatia, apiterapia e biodança com placebo ou tratamentos convencionais para prevenir ou tratar infecções do trato respiratório (ITR) em humanos.

Métodos de pesquisa para identificação de estudos

Trata-se de uma revisão sistemática, no qual consistiu na seguinte sequência: elaboração de pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise dos estudos incluídos, discussão dos resultados e a apresentação da revisão sistemática.

Na elaboração da pergunta norteadora foi utilizado a estratégia PICO, sendo P (população/problema): indivíduos com infecções agudas do trato respiratória; I (Intervenção): PICs (homeopatia, apiterapia e biodança); C(Controle): placebo e tratamentos convencionais de ITRs; (desfecho): cura ou resolução dos sintomas ITRs. Portanto, a pergunta norteadora desta pesquisa foi: podem ser utilizadas as práticas integrativas complementares (homeopatia, apiterapia e biodança) para tratar as doenças do trato respiratório em especial o covid-19? Realizou-se uma pesquisa bibliográfica de consulta a bases de dados incluindo os estudos publicados entre 2015-2020, em especial 1) PubMed; 2) Periódicos capes; 3) ResearchGate; 4) Jstor e 4) BVS saúde.



Para localizar os artigos que fizeram parte da amostra, foram utilizados os DEC's: a) infecção; b) pneumonia; c) doença do aparelho respiratório, e cruzadas com as práticas integrativas homeopatia, apiterapia e biodança na ordem apresentada, com o nome em inglês no primeiro conector substantivo conforme mostra a tabela que segue. Foi utilizado o operador booleano representado pelo termo conector AND e associações de dois em dois de acordo com a sequência apresentada anteriormente. As estratégias de buscas dos artigos de cada prática em cada base e banco de dados estão representadas nas tabelas a seguir.

Tabela 1. Estratégia de busca em cada base de dados para prática homeopatia

Base	Descritor	Critérios de Exclusão	Critérios de Inclusão	Artigos achados
PubMed	(Homeopathy) AND Infection AND Pneumonia AND Respiratory diseases	Artigos repetidos.	Publicados de 2015-2020.	181
Periódicos capes	(Homeopathy) AND Infection AND Pneumonia AND Respiratory diseases	Exclusão por título, resumo e leitura do artigo completo	Estudos publicados em português, inglês, espanhol, francês.	1065
ResearchGate	(Homeopathy) AND Infection AND Pneumonia AND Respiratory diseases			582
Jstor	(Homeopathy) AND Infection AND Pneumonia AND Respiratory diseases			642
BVS saúde	(Homeopathy) AND Infection AND Pneumonia AND Respiratory diseases			1184

Fonte: Construção dos autores.



Tabela 2. Estratégia de busca em cada base de dados para prática apiterapia

Base	Descritor	Critérios de Exclusão	Critérios de Inclusão	Artigos achados
PubMed	(apitherapy) AND Infection AND Pneumonia AND Respiratory diseases	Artigos repetidos.	Publicados nos de 2015-2020.	44
Periódicos capes	(apitherapy) AND Infection AND Pneumonia AND Respiratory diseases	Exclusão por título, resumo e leitura do artigo completo	Estudos publicados em português, inglês, espanhol, francês.	66
ResearchGate	(apitherapy) AND Infection AND Pneumonia AND Respiratory diseases			299
Jstor	(apitherapy) AND Infection AND Pneumonia AND Respiratory diseases			3
BVS saúde	(apitherapy) AND Infection AND Pneumonia AND Respiratory diseases			29

Fonte: Construção dos autores.

Para a prática Biodança não foram encontrados artigos nas bases dados eleitas para o presente o estudo.

RESULTADOS

Como critério de inclusão foi definido um coorte dos estudos de 2015-2020.. Foram selecionados artigos com título, resumos e textos completos nos idiomas português, espanhol, francês e inglês, nas bases e bancos de dados pesquisados. Foram excluídas as publicações que estivessem duplicadas.

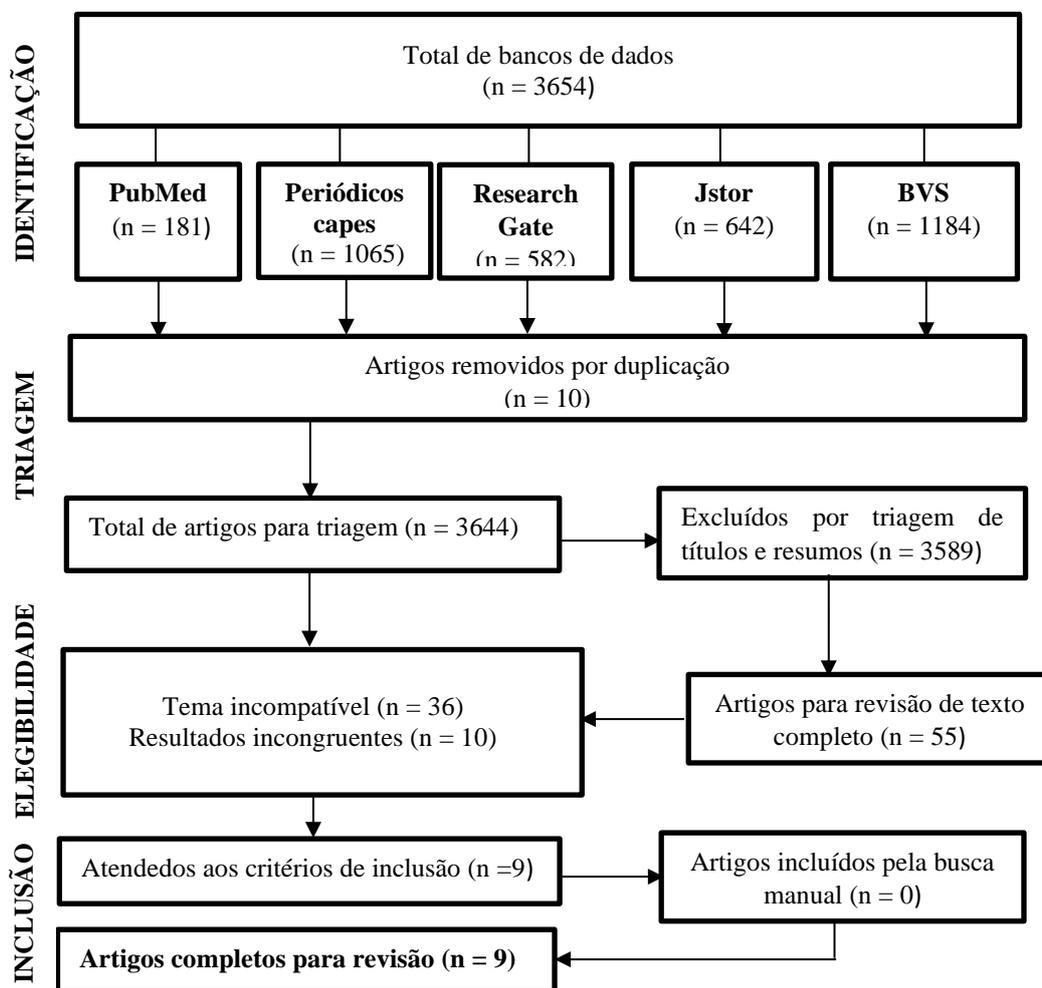
No processo de coleta de dados, foi utilizado um instrumento de coleta de dados da revisão sistemática que contém variáveis como: dados de identificação do estudo (título do artigo, periódico, autores, ano, país de publicação e idioma) e caracterização do estudo (objetivos, tipo de estudo, sujeitos do estudo, resultados e conclusões). Foi usado o sistema grade para avaliar o grau de evidência dos estudos selecionados



Resultados da pesquisa para Prática integrativa homeopática

Na busca foram encontrados inicialmente 3654 estudos e após aplicação dos critérios de exclusão restaram 55 artigos. Após leitura do texto completo restaram assim, 9 artigos que serviram para a análise final. A *Figura 1* ilustra como foi o processo de distribuição dos artigos encontrados.

Figura 1: Distribuição dos artigos encontrados nas bases e bancos de dados de 2015-2020.



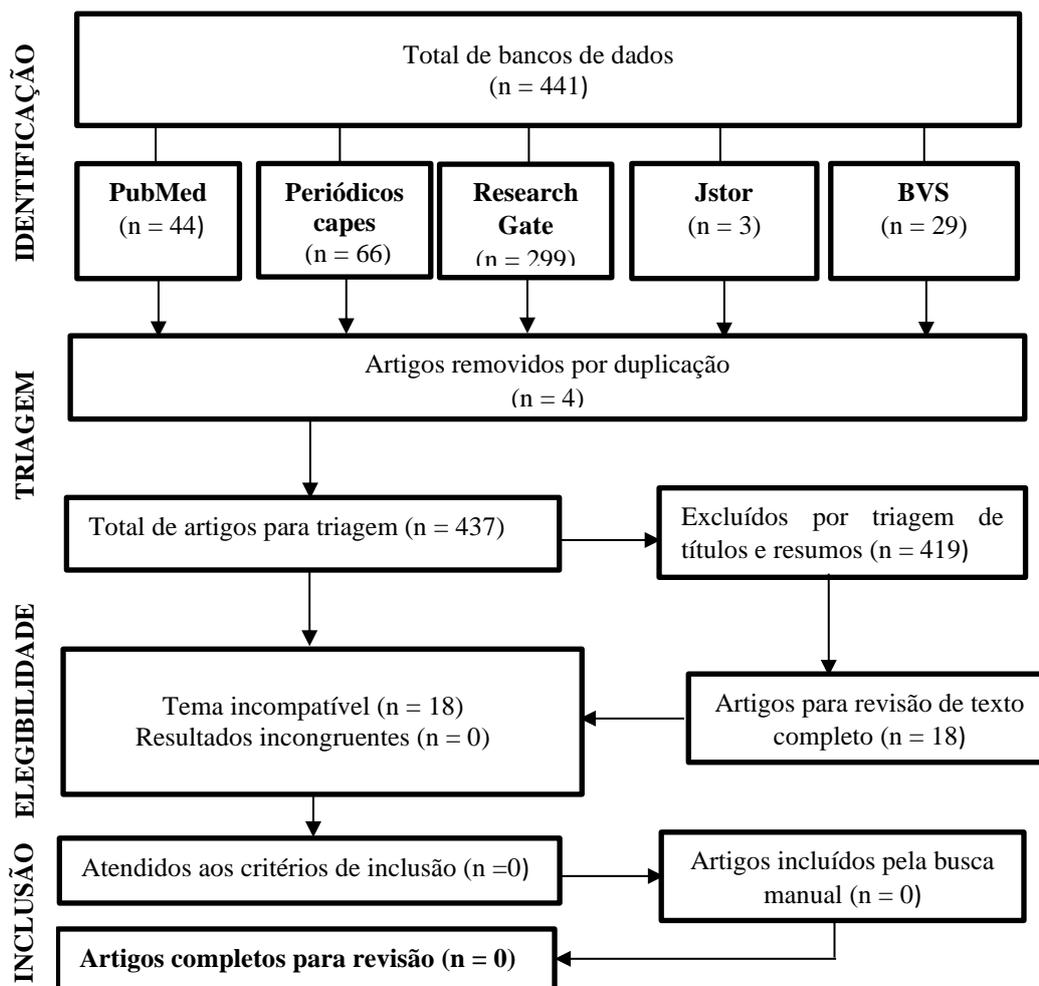
Fonte: Construção dos autores.



Resultados da pesquisa para Prática integrativa Apiterapia

Na busca não encontramos artigos da prática integrativa apiterapia. Inicialmente foram encontrados 441 estudos; após aplicação dos critérios de exclusão restaram 18 artigos. Descobrimos que eram de revisão de bibliográfica, após a leitura dos resumos dos artigos. A *Figura 1* ilustra como foi o processo de busca e tratamento dos artigos.

Figura 2: Distribuição dos artigos encontrados nas bases e bancos de dados de 2015-2020:



Fonte: Construção dos autores.

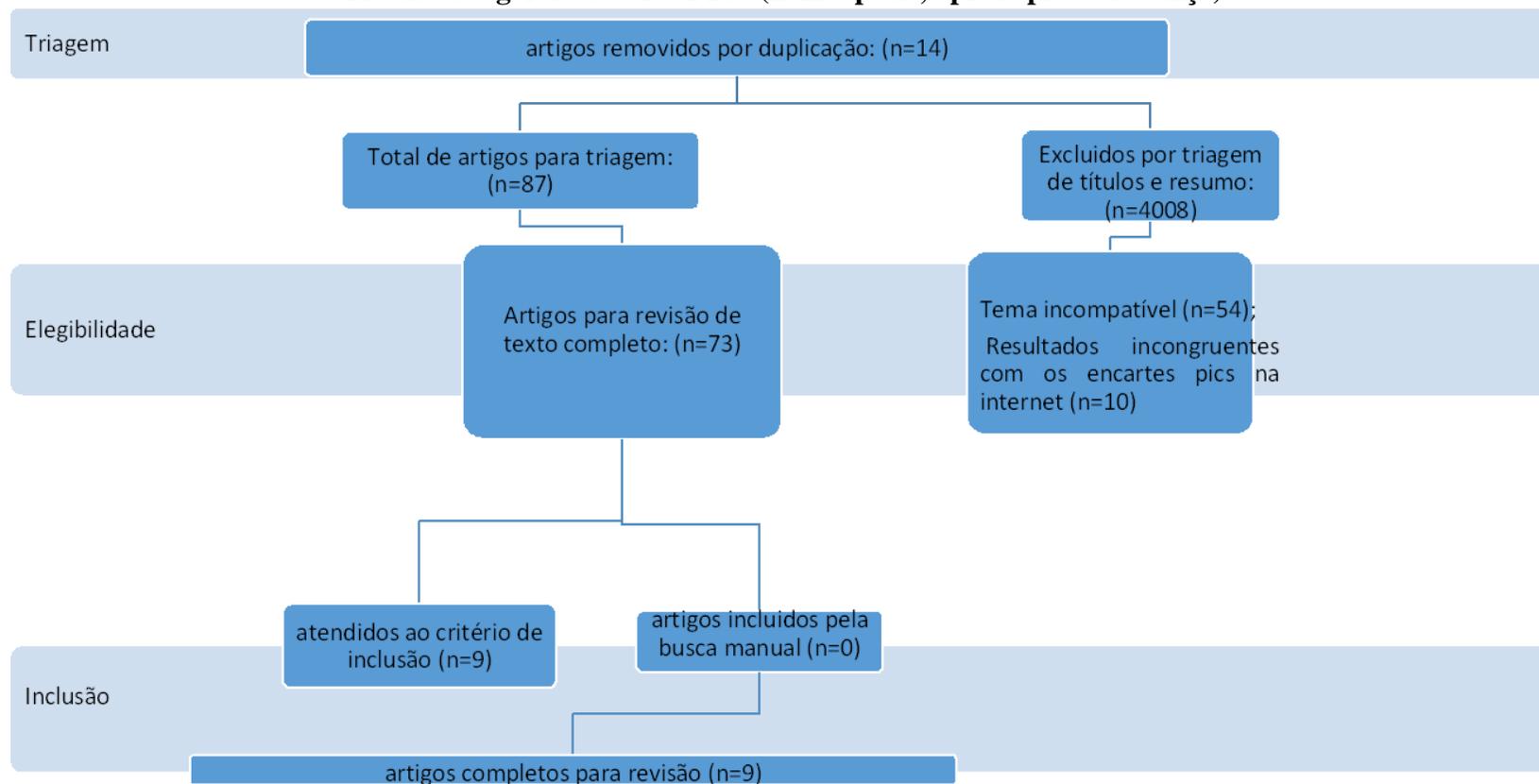


Resultados da pesquisa para Prática integrativa Biodança

Não foi encontrado nenhum artigo que tivesse critérios para análise final, pois os artigos selecionados para leitura completa do texto nenhum atendeu aos critérios de inclusão, portanto, é preciso desenvolver-se mais estudos relacionados com a prática integrativa no sentido de avaliar os seus efeitos terapêuticos para tratamento de doenças do trato respiratório.



Resultados gerais das três PICs (homeopatia, apiterapia e biodança)



Fonte: Construção dos autores



Na ordem apresentada, com o nome em inglês do primeiro conector substantivo, encontrou-se milhares de artigos buscados, Pubmed: (n=225), Periódicos Capes: (n=1131), Jstor: (n=645), BVS: (n=1213) e ResearchGate: (n=881). Na triagem, 87 artigos permaneceram após a exclusão por triagem de título e resumo, e desses 14 foram removidos por duplicados, sendo elegidos para leitura completa dos textos 73 artigos. Dessa leitura, 54 artigos foram eliminados por considerarem-se temas incompatíveis e 10 por ter resultados incongruentes com encartes de Práticas Integrativas Complementares (PICs). Nesse contexto, foram incluídos 9 artigos para análise dos resultados. Na busca foi possível encontrar apenas homeopatia como a PIC que atendeu os requisitos da revisão. Portanto, os 9 estudos selecionados para análise pertencem à prática homeopática.

Características do estudos incluídos

Todos os estudos incluídos investigaram infecções do trato respiratório (IRTs). A Tabela 5 abaixo resume os nove estudos usados na análise. Nela consta o método, o país onde foi desenvolvido o estudo, objetivo de cada pesquisa, técnicas da intervenção referenciadas nos estudos e os resultados alcançados. Em geral, os estudos foram desenvolvidos usando medicamentos homeopáticos, no qual alguns comparam com uso de medicamentos usuais e outros com placebo para o tratamento de doenças respiratórias. Dos estudos incluídos, 5 foram estudos randomizados, 3 estudos observacionais e 1 estudo de revisão sistemática. Os 5 estudos randomizados avaliaram a relevância do uso de medicamentos homeopáticos para tratamento das doenças respiratórias^(8,9,10,12,13). Um estudo reportou pacientes tratados com medicamento homeopático (complexo homeopático) não houve desenvolvimento de sintomas e casos de doenças respiratórias até o final do estudo⁸. Não obstante, um outro estudo que avaliou uso de xarope homeopático para melhorias dos sintomas da gripe afirma que no primeiro dia houve melhoria dos sintomas comparativamente ao placebo⁹. Os restantes 3 estudos^(10,12,13) avaliaram uso de remédio homeopático simultaneamente com medicamentos convencionais, tendo registrado desfechos positivos quando comparado com os pacientes que apenas usaram o tratamento convencional.

Em relação aos 3 estudos observacionais^(11,14,15), apontam que os pacientes que fizeram tratamento convencional em simultâneo com remédio homeopático, tiveram poucos episódios de



doenças respiratórias quando comparados com os que fizeram apenas tratamento convencional. A revisão sistemática aponta que os resultados parecem confirmar que o medicamento homeopático produz resposta terapêutica positiva nas doenças respiratórias ⁽¹⁶⁾, embora os autores tenham sugerido a realização de mais estudos para confirmar a eficácia da homeopatia no tratamento de doenças respiratórias.



Tabela 3. Síntese dos artigos incluídos

Cód.	Referências	Método	País	Objetivo	Técnicas de intervenção analisada	Resultados da pesquisa
art.1	Siqueira et. al. (2016)	Ensaio clínico randomizado: os participantes foram crianças de 1 a 5 anos após consentimento informado dos pais e aleatoriamente distribuídos (1: 1: 1), de forma cega, a três grupos experimentais: Complexo Homeopático, Placebo e InfluBio. Os medicamentos usados foram selecionados com base em experimentos in vitro (InfluBio) e em experiências clínicas qualitativas bem-sucedidas (Complexo Homeopático).	Brasil	Avaliar efeito profilático dos medicamentos homeopáticos no tratamento de influenza e infecções respiratórias agudas.	Cada solução de teste foi administrada pelo tutor da criança 2x ao dia, por 30 dias. A dosagem aplicada foi 1 gota / ano de idade. Em seguida coletaram episódios sintomáticos de doenças do trato respiratório, de acordo com a Classificação Internacional de Cuidados Primários.	Das 600 crianças recrutadas, 445 (74,17%) completaram o estudo (149: Complexo homeopático; 151: Placebo; 145: InfluBio). O número de episódios sintomáticos de gripe e infecção respiratória aguda detectados neste ensaio clínico foi baixo; no entanto, foi diferente entre os grupos homeopáticos e placebo ($p < 0,001$). No primeiro ano pós-intervenção, 46/151 (30,5%) das crianças do grupo placebo desenvolveram 3 ou mais episódios de gripe e infecção respiratória aguda, enquanto não houve episódio no grupo de 149 crianças que usaram o Complexo Homeopático, e apenas 1 episódio no grupo de 145 (1%) crianças que receberam InfluBio.
art.2	Jacobs & Taylor, (2016).	Ensaio clínico randomizado: participaram deste estudo Crianças de 2 a 5 anos com diagnóstico de infecção do	EUA	Determinar se um xarope homeopático é eficaz no	Os pais avaliaram a gravidade de cada um dos sintomas de coriza, tosse,	Entre 261 participantes elegíveis, os dados sobre 957 doses da medicação do estudo em 154 crianças foram analisados. Não houve diferença significativa na melhora uma hora após a dose para qualquer sintoma entre os dois grupos. A análise de dados



trato respiratório superior foram randomizadas para receber xarope comercial homeopático para resfriado ou placebo em janeiro de 2011 e agosto de 2013, os pesquisadores inscreveram 261 participantes elegíveis no estudo, sendo 128 receberam xarope homeopático e 133 placebo por 3 dias.

tratamento de sintomas resfriado crianças escolares

de congestão e espirros de no início do estudo e 2x ao dia durante 3 dias, usando uma escala de avaliação de 4 pontos. A pontuação de resfriado composta foi calculada combinando os valores para cada um dos quatro sintomas.

duas vezes ao dia sobre a gravidade dos sintomas de resfriado em comparação com os valores da linha de base descobriu que as melhorias em espirros, tosse e na pontuação composta do resfriado foram significativamente maiores na primeira e na segunda avaliação entre aqueles que receberam o xarope frio em comparação com os que receberam placebo.

Cód.	Referências	Método	País	Objetivo	Técnicas de intervenção analisada	Resultados da pesquisa
art.3	Palm J et all (2017)	Ensaio clínico randomizado: 256 pacientes (6-60 anos) com amigdalite recorrente moderada foram randomizados para receber SilAtro-5-90 além do tratamento sintomático padrão ou receber apenas o tratamento padrão. O desfecho primário foi o período médio entre infecções agudas de garganta	Alemanha, Espanha e Ucrânia	Investigar eficácia segurança produto homeopático SilAtro-5-90 na amigdalite recorrente.	a Foi administrado e do SilAtro-5-90 em 3 períodos sendo 1 comprimido 3x/dia para crianças (idade 6 a <12 anos) e 2 comprimidos 3x/dia para adolescentes e adultos (doentes ≥ 12 anos). Em seguida foram solicitados a	Durante o ano de avaliação, o risco de obter um ATI foi significativamente menor (razão de risco: 0,45, modelo de médias proporcionais, p = 0,0002, ITT) com SilAtro-5-90 em comparação com o controle. Os sintomas específicos da amigdalite foram significativamente reduzidos (p <0,0001, ITT) e a necessidade de antibióticos para tratar infecções agudas da garganta (p = 0,0008; ITT) diminuiu. Foram notificadas 3 reações adversas não graves ao medicamento para SilAtro-5-90



		consecutivas (ATI) dentro de 1 ano (analisado por meio de análise de eventos repetidos). O estudo foi realizado em países diferentes (27 de agosto Alemanha, 16 de novembro de 2012 na Espanha e entre 16 de julho de 2012 e 01 de abril de 2013 na Ucrânia)		documentar em um diário variáveis relacionadas à amigdalite onde receberam 1 diário para cada período de estudo (exceto para o último período de estudo onde 2 diários foram dados.		
art.4	Colombo, et. al. (2018)	Estudo observacional longitudinal: dados de um único centro de 2002 a 2011. A análise examinou 455 pacientes que sofriam de doenças respiratórias. Do número total de pacientes, 246 foram tratados com <i>Anas barbariae hepatis et cordis extractum</i> 200K, enquanto 209 não foram tratados (grupo controle). Todos os dados relativos a episódios de ITR, tratamentos farmacológicos e visitas pneumológicas foram extraídos do banco de dados.	Itália	Investigar o papel de <i>Anas barbariae hepatis et cordis extractum</i> 200K na prevenção de ITRs e estimar o custo médio anual por paciente devido a consultas e medicamentos em um cenário do mundo real, investigando se esse método de tratamento pode trazer economia.	Os pacientes administraram 1 dose de <i>Anas barbariae hepatis et cordis extractum</i> 200K por semana durante 8 meses em seguida foi avaliado o número médio de episódios de RTI por ano e por paciente nos anos de observação em ambos os grupos para avaliar a eficácia	Verificou-se que, independentemente do diagnóstico, a frequência dos episódios de ITR foi sempre menor nos pacientes tratados com <i>Anas barbariae hepatis et cordis extractum</i> 200K; a diferença entre o número de eventos ocorridos foi estatisticamente significativa em todas as classes de pacientes ($p < 0,001$). Os custos em que a TAN teve que incorrer foram significativamente menores nas classes de pacientes tratados ($p < 0,001$).



Art5	Jong, et. al. (2016)	Ensaio clínico randomizado: dois grupos de tratamento paralelos em quatro clínicas pediátricas ambulatoriais na Rússia. Crianças com idade \leq 6 anos com suscetibilidade a IVAS agudas (\geq três ocasiões durante os últimos 6 meses) foram randomizadas para receber CalSuli-4-02 ou um produto homeopático comparador (grupo de controle) por 3 semanas.	Rússi a	Avaliar a eficácia, segurança e tolerabilidade de CalSuli-4-02 em comparação com outro medicamento homeopático complexo na prevenção de IVAS agudas em crianças.	Registo do número de frequência de URTIs agudos após 3 e 6 meses de acompanhamento pós-tratamento. Os desfechos secundários foram mudanças nas queixas e sintomas (pontuação total e individual), satisfação com o tratamento, uso de antibióticos, segurança e tolerabilidade.	Em ambos os grupos de tratamento, o número médio de URTIs agudos foi um por 3 meses e dois, respectivamente, para todos os 6 meses pós-tratamento (risco relativo: 0,86 (IC 95%: 0,72-1,03), $p = 0,1099$). As estações não influenciaram o resultado. No final do estudo, CalSuli-4-02 tinha chances gerais maiores de obter pontuação total de gravidade de queixas mais baixa (Odds ratio: 1,99 (95% -CI: 1,31-3,02), $p = 0,0012$) e mostrando melhora dos sintomas (Odds ratio: 1,93 (95% -CI: 1,25-3,00), $p = 0,0033$). Especificamente, a queixa "distúrbio do apetite" e o sintoma "atividades da criança" melhoraram significativamente mais no grupo CalSuli-4-02 ($p = 0,0135$ e $p = 0,0063$, respectivamente). O uso de antibióticos diminuiu em ambos os grupos de tratamento no final do estudo. A avaliação geral para satisfação e tolerabilidade do tratamento foi maior com CalSuli-4-02. Um baixo número de reações adversas não graves foi relatado (CalSuli-4-02: $N = 4$, CONTROLE: $N = 1$).
Art6	van Haselen et. al. (2016)	Ensaio clínico randomizado: Os pacientes receberam tratamento padrão sintomático sob demanda (grupo ST) ou o mesmo ST mais um medicamento homeopático (Influcid; grupo IFC) por 7 dias.	Alemanha e Ucrânia	Avaliar a eficácia clínica de uma terapia homeopática adjuvante em uma subpopulação pediátrica com infecções do trato respiratório superior (URTI) em um ensaio clínico randomizado,	Os pacientes sintomáticos receberam tratamento padrão sob demanda (grupo ST) ou o mesmo ST e outro medicamento homeopático (Influcid; grupo IFC) por 7 dias. A avaliação foi baseada na	Um total de 261 pacientes pediátricos (<12 anos) (130 grupo IFC; 131 grupo ST) foram recrutados na Alemanha e na Ucrânia. O grupo IFC usou menos medicação sintomática, os sintomas foram resolvidos significativamente mais cedo ($P = 0,0001$), tiveram proporções maiores de crianças sem febre a partir do terceiro dia, e a gravidade da doença global avaliada por WURSS foi significativamente menor ($P < 0,0001$) durante todo o episódio de URTI. Um evento adverso (vômito) foi possivelmente relacionado à IFC. O IFC como tratamento complementar em URTI pediátrico reduziu a gravidade global da doença, encurtou a resolução dos sintomas e foi seguro em uso.



Art7	Conde Diez, et. al. (2019)	Estudo observacional longitudinal: Os pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) foram divididos em dois grupos: grupo 1 recebeu tratamento convencional + medicamento homeopático (extrato diluído e dinamizado de fígado e coração de pato; Boiron) (OG); o grupo 2 recebeu apenas tratamento convencional (GC), entre outubro de 2015 e junho de 2016 em centros de atenção primária na região de Cantábria, no norte da Espanha.	Espanha	Avaliar a administração do medicamento homeopático Oscillococcinum a pacientes com DPOC durante o período de exposição à influenza pode ajudar a reduzir a frequência de IVAS comuns que podem causar exacerbações.	e resolução dos sintomas e da febre e no Wisconsin Upper Respiratory Symptom Survey-21 (WURSS-21). O desfecho primário foi o número de infecções virais ou bacterianas do trato respiratório superior (URTIs) entre os 4-5 meses de acompanhamento (média 4,72 ± 0,96) do basal até a última visita e a duração das IVAS, número e duração das exacerbações da DPOC, uso de medicamentos para DPOC, mudanças na qualidade de vida (QV), adesão e eventos adversos (EAs).	Houve uma redução significativa no número médio de IVAS durante o período de acompanhamento no GO em comparação ao GC (0,514 ± 0,722 vs. 1,037 ± 1,519, respectivamente; p = 0,014). A análise de regressão logística mostrou uma probabilidade 3,3 vezes maior de sofrer ≥2 episódios de IVAS no GC (p = 0,003, n = 72). Pacientes com GO com ≥1 URTI também tiveram uma redução significativa na duração média de URTI por episódio (3,57 ± 2,44 dias de GO vs. 5,22 ± 4,17 dias de GC; p = 0,012). Não houve diferença significativa no número médio de exacerbações, duração média das exacerbações ou QV entre GO e GC. Houve uma redução maior na proporção de pacientes em uso de corticosteroides para exacerbações entre o início e a visita 2 no GO em comparação com o GC (22,1% vs. 7,5% a menos, respectivamente, p = 0,005).
------	----------------------------	---	---------	---	---	--



Art 8	Rossi, et. al. (2016)	Estudo observacional longitudinal: 857 pacientes pediátricos foram visitados consecutivamente de 1998 a 2014. Crianças com doenças atópicas eram 325 (37,9%), 126 (39%) sofriam de dermatite atópica, 72 (22 %) de rinite alérgica e 127 (39%) de asma. Também, um estudo de longo prazo foi conduzido em um subconjunto de 107/165 pacientes, visitados consecutivamente de 1998 a 2006, e com ≥ 5 anos de acompanhamento. O estudo também investigou a evolução dos sintomas gerais em pacientes com sintomatologia atópica complexa.	Itália	Estudar os resultados das doenças atópicas em crianças tratadas com homeopatia na Clínica Homeopática de Lucca (Itália) e os resultados de longo prazo relacionados após um período de aproximadamente 8 anos.	Foi usado o Glasgow Homeopathic Hospital Outcome Score para avaliar os resultados que foram classificados com base em uma escala de Likert.	75,8% das crianças atópicas tiveram melhora moderada ou grande (67,1% com asma como doença primária; 84,2% rinite; 84,2% dermatite). Na reavaliação após 5-10 anos, a remissão completa dos sintomas atópicos foi obtida em 70,1% das crianças: 84,2% na dermatite; 48,1% na rinite alérgica; 71,4% na asma. Crianças com duas ou três doenças atópicas na primeira consulta ficaram completamente curadas em 40% dos casos.
Art9	Summer, et. al. (2020)	Revisão literatura: revisão de escopo da literatura biomédica e etno médica publicada usando os bancos de dados científicos Scopus, Web of Science e PubMed. Os bancos de dados foram pesquisados por título do	Áustria	Avaliar o uso de extratos e compostos derivados de moluscos, bem como medicamentos tradicionais de	Os dados foram coletados e a estatística descritiva calculada no Excel.	Foram revisados 97 artigos biomédicos demonstrando as propriedades antiinflamatórias, antimicrobianas, anticâncer e imunomoduladoras de > 320 extratos / compostos de moluscos com relevância direta para doenças respiratórias, além de outros com bioatividades promissoras ainda a serem testadas no contexto respiratório. De interesse pertinente são os compostos que demonstram a inibição / interrupção do biofilme e a atividade



artigo, resumo e palavras-chave sem limite de data (em outubro de 2020). Todos os registros foram selecionados por título e resumo antes de os artigos completos serem avaliados

moluscos, usados no tratamento de doenças respiratórias.

antiviral, bem como sinergismo com agentes antimicrobianos e quimioterápicos aprovados. Há milhares de anos, pelo menos 100 medicamentos tradicionais, incorporando mais de 300 espécies diferentes de moluscos, têm sido usados para tratar doenças respiratórias em culturas em todo o mundo. Esses medicamentos fornecem pistas úteis para a descoberta de componentes bioativos que provavelmente sustentam seu uso contínuo.

Fonte: Construção dos autores.



DISCUSSÃO

O estudo feito por Siqueira et al (2016), depois da intervenção verificou-se que o número de casos de gripe respiratória aguda dos episódios sintomáticos de infecção neste ensaio clínico foram baixos; todavia, registrou-se diferença entre grupos homeopáticos e placebo ($p < 0,001$)⁸. Não obstante, os resultados desse estudo sugeriram que o uso de medicamentos homeopáticos minimizou o número de episódios sintomáticos de gripe e infecção respiratória aguda em crianças. Já para o estudo realizado por Jacobs e Taylor (2016), apontam que dos 261 participantes elegíveis, os dados sobre 957 doses de medicação administradas em 154 crianças não se verificou diferença significativa na melhoria após uma hora entre os dois grupos, no entanto, a administração de duas vezes ao dia sobre a gravidade dos sintomas de resfriado em comparação com os valores da linha de base constatou melhorias em espirros, tosse na primeira e na segunda avaliações entre aqueles que receberam o xarope frio em comparação com os que receberam placebo⁽⁹⁾. Esses dados nos remetem a concordar que o xarope homeopático parece ser eficaz na redução da gravidade dos sintomas do resfriado no primeiro dia após o início do tratamento.

No estudo realizado por Giorgio L et al verificou-se que, independentemente do diagnóstico, a frequência de episódios de ITR foi sempre menor nos pacientes tratados com *Anas barbariae hepatis et cordis extractum 200K*; e a diferença entre o número de eventos ocorridos foi estatisticamente significativa em todas as classes de pacientes ($p < 0,001$)¹¹. Esses resultados indicam que *Anas barbariae hepatis et cordis extractum 200K* tem um efeito preventivo no início de episódios de ITRs, sendo uma opção para tratamento das doenças respiratórias.

Três estudos em cujo participantes foram administrados medicamentos convencionais juntamente com medicamentos homeopáticos (Palm, et al, 2017; Jong et al, 2016; Conde Diez, 2019) pode dar uma contribuição positiva para o manejo de Infecções das vias aéreas superiores

Em geral, há uma necessidade de direcionar a pesquisa para hipóteses relacionadas a doenças respiratórias específicas usando os medicamentos homeopáticos. De acordo com estudos



revisados neste trabalho, os medicamentos homeopáticos podem contribuir para a imunidade do organismo frente a pandemia da Covid-19 uma vez que faz parte das doenças respiratórias (17).

CONCLUSÃO

A homeopatia foi então uma prática que reduziu as doenças infecciosas. Diante das discussões dos resultados nos artigos revisados, pode se afirmar que as PICs, em especial a homeopatia é uma prática integrativa de uso para os sintomas de doenças respiratórias, como a Covid-19. Os estudos revisados neste trabalho apontam o uso de medicamentos homeopáticos para as infecções de trato respiratória.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Hawke K, van Driel ML, Buffington BJ, McGuire TM, King D. Medicamentos homeopáticos para prevenir e tratar infecções agudas do trato respiratório em crianças. Cochrane Database of Systematic Reviews 2018, Issue 9. Art. Nº: CD005974. DOI: 10.1002 / 14651858.CD005974.pub5. Acessado em abril de 2021.
2. Leal, Lisiane Freitas et al. Epidemiology and burden of chronic respiratory diseases in Brazil from 1990 to 2017: analysis for the Global Burden of Disease 2017 Study. Revista Brasileira de Epidemiologia [online]. 2020, v. 23, e200031. Available from: <<https://doi.org/10.1590/1980-549720200031>>. Acessado em abril de 2021.
3. Forum of International Respiratory Societies. The Global Impact of Respiratory Disease – Second Edition. Sheffield, European Respiratory Society, 2017.
4. GBD 2015 Mortality and Causes of Death Collaborators. Global, regional, and national life expectancy, all-cause mortality, and cause-specific mortality for 249 causes of death, 1980-2015: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2015. Lancet. 2016 Oct 8;388(10053):1459-1544. Doi: 10.1016/S0140-6736(16)31012-1. Erratum in: Lancet. 2017 Jan 7;389(10064):e1. PMID: 27733281; PMCID: PMC5388903. Acessado em abril de 2021.



5. eTG 2019. Therapeutic Guidelines. Electronic Therapeutic Guidelines Complete. tgldcdp.tg.org.au/etgcomplete. Acessado em Abril de 2021.
6. World Health Organization. WHO Global Report on Traditional and Complementary Medicine 2019. Geneva: World Health Organization; 2019. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/312342>. Acessado em abril de 2021.
7. REIS, Alice Casanova dos. Subjetividade e experiência do corpo na Biodança. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 1103-1123, dez. 2013. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812013000300016 & lng= pt\nrm=iso>. Acessado em abr. 2021
8. Siqueira CM, Homsani F, da Veiga VF, Lyrio C, Mattos H, Passos SR, Couceiro JN, Quaresma CH. Homeopathic medicines for prevention of influenza and acute respiratory tract infections in children: blind, randomized, placebo-controlled clinical trial. *Homeopathy*. 2016 Feb;105(1):71-7. doi: 10.1016/j.homp.2015.02.006. Epub 2015 Aug 4. PMID: 26828000. Acessado em abril de 2021.
9. Jacobs J, Taylor JA. A randomized controlled trial of a homeopathic syrup in the treatment of cold symptoms in young children. *Complement Ther Med*. 2016 Dec;29:229-234. doi: 10.1016/j.ctim.2016.10.013. Acessado em abril de 2021.
10. Palm J et al. Effectiveness of an add-on treatment with the homeopathic medication SilAto-5-90 in recurrent tonsillitis: An international, pragmatic, randomized, controlled clinical trial. *Complement Ther Clin Pract*. 2017 Aug;28:181-191. <https://doi.org/10.1016/j.ctcp.2017.05.005>. Acessado em abril de 2021.
11. Colombo GL, Di Matteo S, Martinotti C, Oselin M, Bruno GM, Beghi GM. The preventive effect on respiratory tract infections of Oscillococinum[®]. A cost-effectiveness analysis. *Clinicoecon Outcomes Res*. 2018 Jan 23; 10:75-82. doi: 10.2147/CEOR.S144300. PMID: 29416364; PMCID: PMC5788925. Acessado em abril de 2021.
12. Jong MC, Buskin SL, Ilyenko L, Kholodova I, Burkart J, Weber S, Keller T, Klement P. Effectiveness, safety and tolerability of a complex homeopathic medicinal product in the prevention of recurrent acute upper respiratory tract infections in children: a

245



- multicenter, open, comparative, randomized, controlled clinical trial. *Multidiscip Respir Med.* 2016 May 16;11:19. doi: 10.1186/s40248-016-0056-1. PMID: 27186371; PMCID: PMC4868034. Acessado em abril de 2021.
13. van Haselen R, Thinesse-Mallwitz M, Maidannyk V, Buskin SL, Weber S, Keller T, Burkart J, Klement P. The Effectiveness and Safety of a Homeopathic Medicinal Product in Pediatric Upper Respiratory Tract Infections With Fever: A Randomized Controlled Trial. *Glob Pediatr Health.* 2016 Jul 4;3:2333794X16654851. doi: 10.1177/2333794X16654851. PMID: 27493984; PMCID: PMC4959794.. Acessado em abril de 2021.
14. Rossi E, Picchi M, Bartoli P, Panozzo M, Cervino C, Nurra L. Homeopathic therapy in pediatric atopic diseases: short- and long-term results. *Homeopathy.* 2016 Aug;105(3):217-224. doi: 10.1016/j.homp.2016.03.001. Epub 2016 Apr 13. PMID: 27473542. Acessado em abril de 2021.
15. Conde Diez S, Viejo Casas A, Garcia Rivero JL, Lopez Caro JC, Ortiz Portal F, Diaz Saez G. Impact of a homeopathic medication on upper respiratory tract infections in COPD patients: Results of an observational, prospective study (EPOXILO). *Respir Med.* 2019 Jan;146:96-105. doi: 10.1016/j.rmed.2018.11.011. Epub 2018 Nov 16. PMID: 30665525. Acessado em abril de 2021.
16. Summer K, Browne J, Liu L, Benkendorff K. Molluscan Compounds Provide Drug Leads for the Treatment and Prevention of Respiratory Disease. *Mar Drugs.* 2020 Nov 19;18(11):570. doi: 10.3390/md18110570. PMID: 33228163; PMCID: PMC7699502. Acessado em abril de 2021.
17. Associação Médica Homeopática Brasileira (AMHB). Estudo Preliminar de sintomas e medicamentos prevalentes do “gênio epidêmico” da pandemia de Covid-19 no Brasil. Documento disponível como comunicado interno aos associados da AMHB. Disponível em : <https://amhb.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Estudo-Preliminar-do-CC%82nioEpidemico-capae-timbre-AMHB.pdf> . Acessado em abril de 2021.